

Ensino remoto: vivência e experiências de residentes pedagógicas em turmas de biologia do ensino médio

Remote teaching: experience and experiences of pedagogical residents in high school biology classes

**Mariana dos Santos ⁽¹⁾; Jessie Elem Cunha Barbosa ⁽²⁾;
Lyslem Riquelem de Araújo ⁽³⁾; Teresa Cristina Gomes Oliveira ⁽⁴⁾;
Josefa Eleusa da Rocha ⁽⁵⁾**

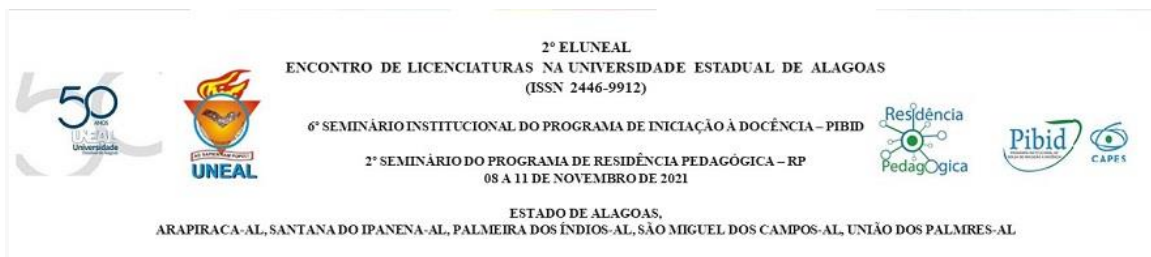
- (1) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1847-1463>; Universidade Estadual de Alagoas–UNEAL/Acadêmica Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: marianaadossantos7@gmail.com;
- (2) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5783-9670>; UNEAL/Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: Jessia19@hotmail.com;
- (3) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1550-3482>; UNEAL/Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: araujolyslem23@gmail.com;
- (4) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0603-7944>; UNEAL/Professora da Escola Estadual Costa Rêgo e preceptora do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: teresacristinahs@gmail.com;
- (5) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8175-1305>; UNEAL/Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Coordenadora de área do Programa Institucional Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: eleusa.rocha@uneal.edu.br.

Biologia – Residência Pedagógica.

RESUMO: Para conter a velocidade de disseminação da Covid-19, o MEC apontou um caminho, autorizou em caráter excepcional, o ensino remoto, na medida em que os profissionais utilizassem meios tecnológicos de informação e comunicação. Residência pedagógica (RP) é um dos programas do governo federal, cuja finalidade da iniciativa é apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura. As fases finais da graduação encontram-se grandes barreiras, mas o cenário fica ainda mais difícil em meio a pandemia. Neste sentido, este estudo tem por objetivo relatar a vivência e experiência de residentes pedagógicas em turmas de biologia no ensino médio, diante do ensino remoto. Trata-se de um estudo desenvolvido pelas acadêmicas/bolsistas do Programa Residência pedagógica (RP) do subprojeto de Biologia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em uma das escolas parceiras, sob a supervisão da professora preceptora de Biologia da Escola Estadual Costa Rêgo, localizada na cidade de Arapiraca-AL. Diante dos relatos obtidos pelas residentes, percebeu-se satisfação em atuar de forma remota nas turmas de biologia do ensino médio, na medida em que, as mesmas alegam o quanto o programa foi desafiador e enriquecedor para suas trajetórias pessoal e profissional. Assim, conclui-se que diante do cenário pandêmico atual, mesmo com as dificuldades expostas, esta experiência foi de grande valia através dos conhecimentos obtidos neste programa para com a experiência do ensino remoto, pois por meio dele, o acadêmico terá um contato direto com a futura profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto, Vivência, Residência pedagógica.

ABSTRACT: To contain the speed of dissemination of Covid-19, the MEC pointed out a path, authorized in exceptional character, remote teaching, insofar as professionals use technological means of information and communication. Pedagogical residency (RP) is one of the federal government programs, whose purpose of the initiative is to support higher education institutions in the implementation of innovative projects that encourage the articulation between theory and practice in undergraduate courses. The final stages of graduation face great barriers, but the scenario is even more difficult in the midst of the pandemic. In this sense, this study aims to report the experience and experience of pedagogical residents in biology classes in high school, facing the return of education. This is a study developed by the academics/scholarship



holders of the Pedagogical Residency Program (RP) of the Biology subproject of the State University of Alagoas (UNEAL), in one of the partner schools, under the supervision of the Biology preceptor of the Costa Rêgo State School, located in the city of Arapiraca-AL. In view of the reports obtained by the residents, there was satisfaction in working remotely in high school biology classes, as they allege how the program was challenging and enriching for their personal and professional trajectories. Thus, it is concluded that in the face of the current pandemic scenario, even with the difficulties exposed, this experience was of great value through the knowledge obtained in this program with the experience of remote learning, because through it, the academic will have a direct contact with the future profession.

KEYWORDS: Remote teaching, Experience, Pedagogical residency.

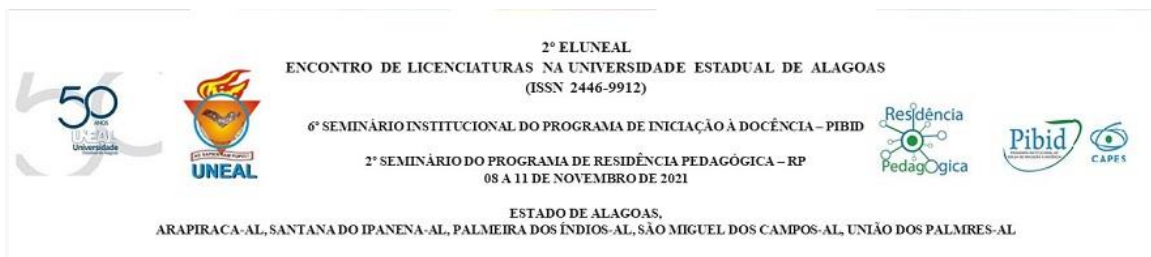
INTRODUÇÃO

O Residência pedagógica (RP) trata-se de um programa do governo federal, cuja finalidade da iniciativa é apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura. Tornou-se um dos principais programas de valorização e estímulos da profissão docente no Brasil, aproximando o ensino superior, as escolas de educação básica e os professores (MEC, 2017).

Hoje a educação mundial encara grandes desafios, no Brasil o cenário não é diferente, muitas escolas e faculdades ainda se encontram parcialmente fechadas, alunos em casa e professores com a árdua missão de se reinventar em tempos de pandemia para manter a oferta de educação em casa e o vínculo com a escola, mesmo à distância (BASTOS; BOSCAROLI, 2020).

Para conter a velocidade de disseminação da Covid-19 e conscientizar a população sobre a gravidade do problema medidas foram adotadas como por exemplo, o isolamento social. Com o intuito de manter as aulas em andamento mesmo com as escolas e universidades fechadas, o MEC apontou um caminho, autorizou em caráter excepcional, o ensino remoto, na medida em que os profissionais utilizassem meios tecnológicos de informação e comunicação para ajudar no ensino-aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais (PIMENTEL; ARAÚJO, 2020).

A pandemia causou um caos para o sistema de Educação, são uma série de desafios a serem enfrentados. E para aqueles que estão no último ano da escola, é inegável que o desafio será ainda maior”, afirma Rossieli Soares, secretário de Educação do estado de São



Paulo e coordenador da Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), (BIMBATI, 2020).

Ao discutirmos a emblemática da educação em nosso país, evidenciamos diversos pontos que contribuíram para carrear-lo do sistema educacional brasileiro a lamentável situação que atualmente se encontra. Logo, as fases finais da graduação encontram-se grandes barreiras, mas o cenário fica ainda mais difícil em meio a pandemia. Neste sentido, este estudo tem por objetivo relatar a vivência e experiência de residentes pedagógicas em turmas de biologia no ensino médio, diante do ensino retomo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo desenvolvido pelas acadêmicas/bolsistas do Programa Residência pedagógica (RP) do subprojeto de Biologia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em uma das escolas parceiras, sob a supervisão da professora preceptora de Biologia da Escola Estadual Costa Rêgo, localizada na cidade de Arapiraca-AL.

Nesta escola, as residentes pedagógicas estão atuando de forma híbrida, onde parte da aula é de forma síncrona, com participação online ao vivo, pela plataforma Google Meet, e o segundo momento é assíncrona, no qual os conteúdos são disponibilizados pelo aplicativo WhatsApp, para que os alunos que não possuem acesso à aula online possam ser alcançados também, nas aulas de Biologia do Ensino Médio da rede básica estadual, cujas atividades desenvolvidas são acompanhadas pela professora preceptora. Para relatar as experiências vivenciadas em aulas de forma remota, foram escolhidas duas turmas de 2º anos, compostas de 38 alunos cada uma.

Inicialmente as residentes pedagógicas foram apresentadas as turmas e a partir desta apresentação, dividiram em duas etapas, a primeira de observação e a segunda de atuação direta (forma remota). As turmas de 2º anos foram observadas durante três meses. Após o período de observação, as graduandas iniciaram a etapa de atuação seguindo o padrão do ensino remoto da escola nas turmas, ou seja, ministrando aulas para os alunos através de plataformas digitais, como por exemplo: Google Meet e WhatsApp (figura 1).

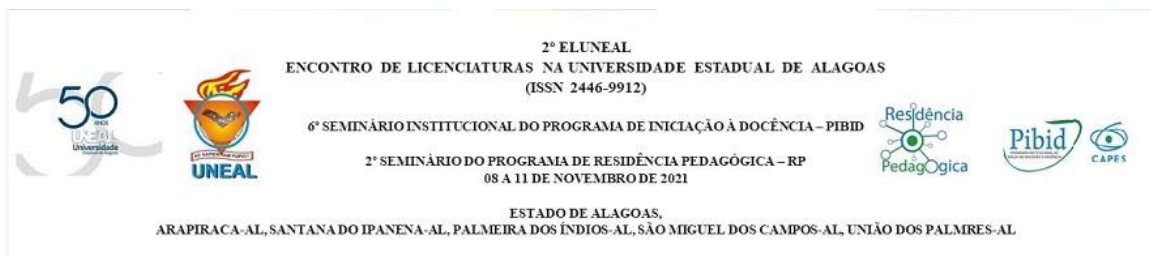
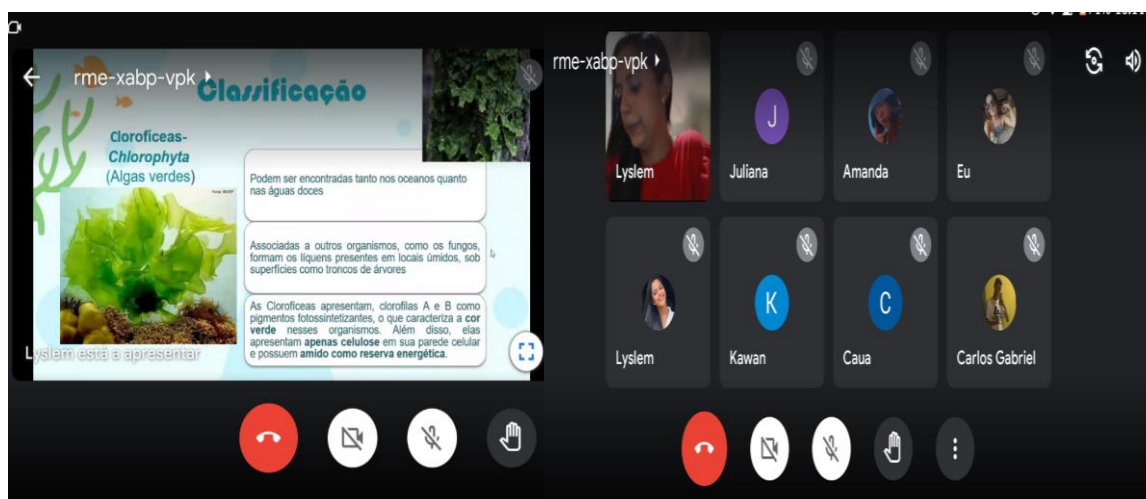


Figura 1- Execução de aulas através da plataforma Google Meet, com as residentes pedagógicas de biologia.



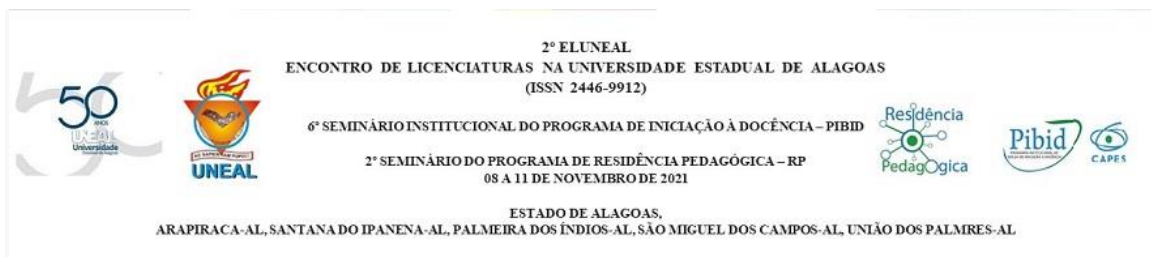
Fonte: arquivo do autor (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

“O ensino hoje encontrasse desafiador para nós dos cursos de licenciatura. Esta oportunidade de ser residente pedagógica foi desafiadora principalmente diante deste modelo de ensino remoto e ao mesmo tempo muito enriquecedora pois, estas experiências nos prepara para nossa trajetória profissional, tivemos a oportunidade de atuar e vivenciar de perto o dia a dia e o planejamento escolar na prática, ministrando aulas através das plataformas digitais, elaborando atividades e dando espaço aos alunos para debates, afirma uma das residentes pedagógicas”.

A Residência Pedagógica tem um perfil similar às ementas das disciplinas de estágio supervisionada, de tal maneira que os ingressantes nesse programa podem conciliar as duas atividades. O programa tem como objetivos centrais: aperfeiçoar a formação dos discentes do curso de licenciatura e o fortalecimento, ampliação e consolidação da relação entre a Instituição de Ensino Superior e a escola pública (GUEDES, 2019).

Para que o de processo ensino-aprendizagem ocorra de maneira satisfatória, é necessário que exista o engajamento tanto do professor em querer se adaptar as novas maneiras de ensinar, quanto do aluno em aprender (SAMPAIO; BARROS, 2015).



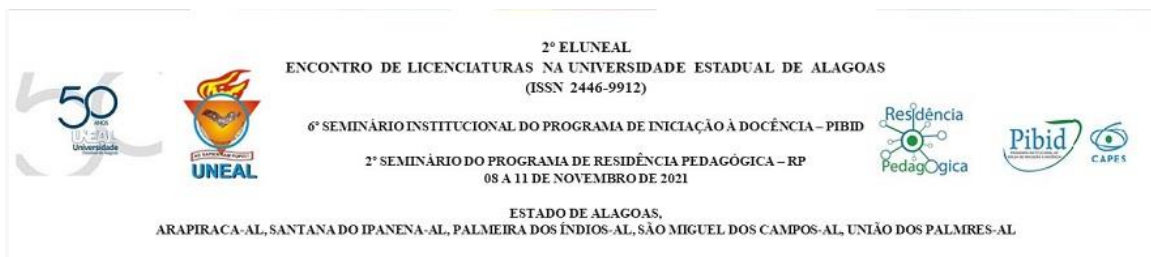
Compartilhando das ideias de Chaves (2004) as metodologias educativas adaptadas ao ambiente virtual foram criadas de diversas formas, pelas residentes com a supervisão da preceptora, instituição de ensino solicitou o uso de um espaço de conferência para interação com os discentes. Neste método, os docentes puderam expor suas aulas, tirar as dúvidas quanto ao conteúdo, realizar atividades em tempo real e com isso, manter o vínculo com os estudantes.

Corroborando com estudos de Monteiro (2020), propor uma metodologia ativa, onde aluno é figura principal e responsável pelo processo de aprendizado tornou-se um grande desafio para equipe de professores e residentes, principalmente em tempos de pandemia, onde o ensino está acontecendo de forma remota. Com o advento da pandemia e do ensino remoto acelerou a necessidade de incentivar os alunos a desenvolver a capacidade e habilidades de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa, utilizando as estratégias virtuais disponíveis.

Não poderia ser finalizado esse relato, sem citar as dificuldades encontradas pelas residentes, como exemplo: a falta de interesse e participação de parte dos alunos nas aulas. Porém, ainda não foi diagnosticado com precisão a causa, se seria pela disponibilidade dos recursos tecnológicos ou se por dificuldade na adaptação as novas formas de ensino remoto. Mas, também chama a atenção a sensibilidade dos docentes que ao perceberem desmotivação por parte dos alunos, permitiram as residentes, utilizar de outros recursos audiovisuais para agregar às aulas, a exemplo de vídeos com tecnologias das plataformas digitais atuais e de interesse dos alunos como exemplo da plataforma tik tok ou mesmo o uso de jogos em forma de quis educativo, dentre outros recursos, finaliza as residentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, diante do cenário pandêmico atual, mesmo com as dificuldades expostas, esta experiência foi de grande valia através dos conhecimentos obtidos neste programa para com a experiência do ensino remoto. Nessa perspectiva, mostra-se que é possível ensinar com qualidade, utilizando novas tecnologias digitais. Assim, fica claro que o Programa Residência pedagógica é um momento privilegiado na formação dos professores, pois por meio dele, o acadêmico terá um contato direto com a futura profissão.



REFERÊNCIAS

BASTOS, T. B. M; BOSCORIOLI, C. Os professores do Ensino Básico e as Tecnologias: Uma reflexão emergente e necessária em tempos de pandemia. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação (SBC), 2020. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/04/22/professores-do-ensino-basico-e-as-tecnologias-digitais/>. Acesso em: 09 ago. 2021.

BIMBATI, Ana Paula. Nova escola. Os desafios e preocupações de quem é professor no Ensino Médio. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19563/sem-tempo-para-recuperar-os-desafios-e-preocupacoes-de-quem-e-professor-no-ensino-medio>. Acesso em: 09 set. 2021.

CHAVES, E. Tecnologia na educação. 2004. Disponível em: <http://chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/tecned2.htm#II>. Tecnologia na Educação. Acesso em: 10 set. 2021.

GUEDES, M. A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do programa de residência pedagógica, 2019. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Capes dá início ao pagamento de bolsas da Residência Pedagógica, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-pedagogica>. Acesso em: 09 set. 2021.

MONTEIRO, Edna Macêdo. Educação na pandemia: a experiência de uma escola da rede municipal de ensino de Campina Grande. Campina Grande - PB, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID1164_01092020164644.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.

PIMENTEL, M; ARAÚJO, R. Fique em casa, mas se mantenha ensinando e aprendendo: Algumas questões educacionais em tempos de pandemia, Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação (SBC), 2020. Disponível em: <http://horizontes.sbc.br/index.php/2020/03/fiqueemcasa/>. Acesso em: 10 set. 2021.

SAMPAIO, J. S.; BARROS, J. S. O uso de gincanas pedagógicas para auxiliar o ensino aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 2015, Campina Grande. Anais... Campinas Grande, PB: Conedu, 2015.